

Mais da metade dos rios da Mata Atlântica são impróprios para consumo

Categories : [Notícias](#)

Neste Dia Mundial da Água, o Brasil não tem muito o que comemorar no que diz respeito à qualidade da água dos rios do bioma onde vivem a maior parte da população do país. Dos 240 pontos de rios, córregos e lagos da Mata Atlântica avaliados pela Fundação SOS Mata Atlântica, somente 6 obtiveram avaliação boa.

No estudo, descobriu-se que 70% dos pontos avaliados encontram-se em situação regular e 26,3% (60 pontos) estão com qualidade ruim ou péssima.

“A principal causa da poluição dos rios monitorados é o despejo de esgoto doméstico junto a outras fontes difusas de contaminação, que incluem a gestão inadequada dos resíduos sólidos, o uso de defensivos e insumos agrícolas, o desmatamento e o uso desordenado do solo”, afirma Malu Ribeiro, especialista em Recursos Hídricos da Fundação SOS Mata Atlântica.

O levantamento foi realizado em 73 municípios de 11 estados da Mata Atlântica, além do Distrito Federal, entre março de 2016 e fevereiro de 2017 e traçou um panorama sobre a qualidade da água de 240 pontos de coleta distribuídos em 184 rios, córregos e lagos de bacias hidrográficas do bioma mais desmatado do país. Ainda segundo a análise, o Brasil está longe de alcançar os compromissos assumidos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, em setembro de 2015, com objetivos a serem atingidos até 2030.

Saiba Mais

[Observando os Rios 2017: o retrato da qualidade da água nas bacias da Mata Atlântica](#) (Relatório completo)

Leia Também

<http://www.oeco.org.br/reportagens/24714-rios-da-mata-atlantica-poluicao-e-descaso/>
<http://www.oeco.org.br/blogs/oeco-data/28287-saneamento-basico-e-a-qualidade-da-agua-que-a-gente-bebe/>
<http://www.oeco.org.br/colunas/marc-dourojeanni/16401-oeco-19057/>